

anxp

N

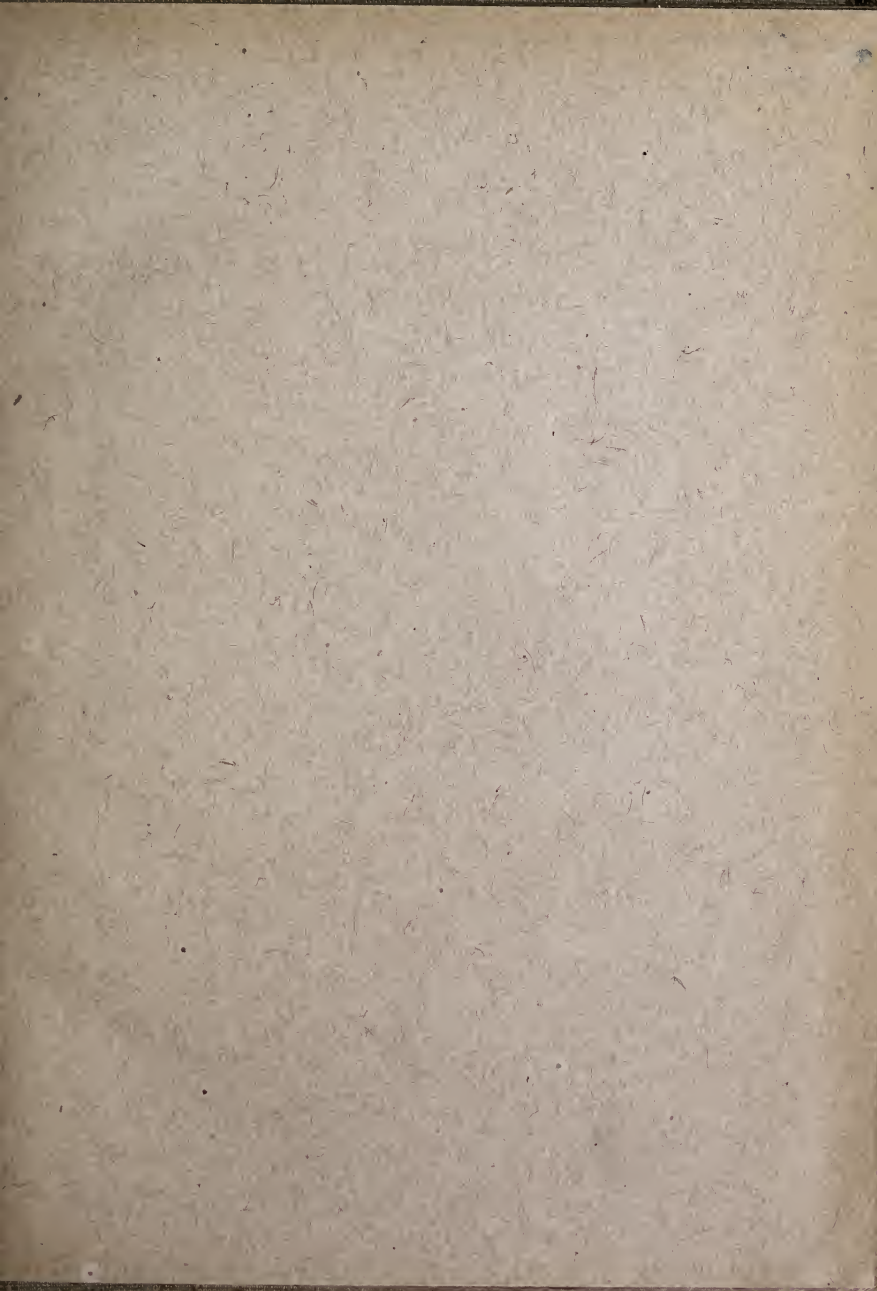
7128

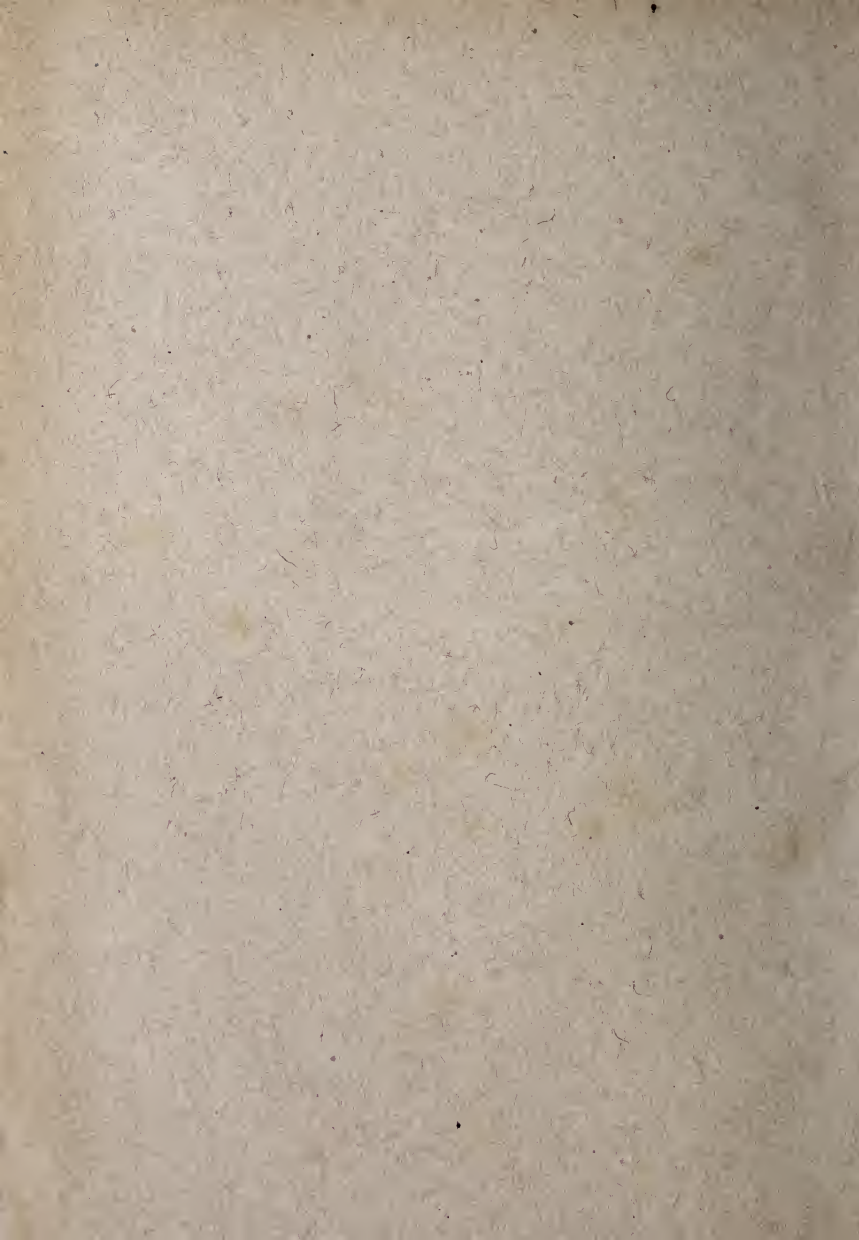
.S633

no.1

Arcaujo
ENCADERNADOR
PÓRTO
N.º 11901, TOMA 1.223







Sociedade Nacional

DE

BELLAS-ARTES

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO

Catalogo illustrado

1901

LISBOA

Typographia da Companhia Nacional Editora

LARGO DO CONDE BARÃO, 50

1901.

Alberto Heiry

16 de maio de 1901, dia em que visitei esta exposição.

Lisboa



CATALOGO ILLUSTRADO



Sociedade Nacional

DE

BELLAS-ARTES

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO



LISBOA

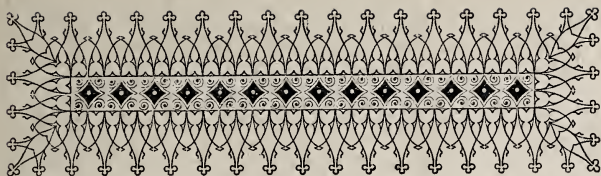
Typographia da Companhia Nacional Editora

LARGO DO CONDE BARÃO, 50

1901

THE CITY OF

*A reprodução dos trabalhos expos-
tos depende de previo consentimento dos
auctores, que pôde ser pedido por inter-
medio da Direcção.*



Programma

Em harmonia com as resoluções da Assembléa Geral de 22 de março de 1901, a SOCIEDADE NACIONAL DE BELLAS-ARTES inaugurará no dia 15 de maio do anno corrente, nas salas da Escola de Bellas-Artes, a sua primeira exposição, que se prolongará por espaço de um mez, pelo menos, e comprehenderá as seguintes secções :

Pintura — Esculptura — Architectura — Aguarella — Desenho, pastel, etc. — Gravura — Caricatura — Arte applicada.

Esta ultima secção será principalmente constituida por : filigranas, esmaltes, prata e ouro levantado ou cinzelado, ferro forjado, bronzes cinzelados, marcenaria, obras de talha, embutidos, ceramica ornamental, pintura em azulejos, trabalhos de gravura e relevo em couro, reproducções lithographicas de obras d'arte, vitraes, encadernação, rendas, tapessaria, etc., etc.

N'esta secção, em que sómente poderão figurar trabalhos de um caracter artistico perfeitamente accentuado, serão admittidas não só obras realisadas, como desenhos e modelos.

O prazo para a entrega dos trabalhos começa no dia 20 d'abril e termina no dia 30. Recebel-os-ha o Fiel da Academia de Bellas-Artes.

A esta exposição poderão concorrer todos os artistas portuguezes e os estrangeiros residentes em Portugal.

Nenhum expositor poderá apresentar mais de 15 trabalhos, sendo a moldura que contiver diferentes trabalhos contada como um quadro unico, quando não occupe mais d'um metro quadrado.

Os architectos poderão juntar aos projectos d'edificios que hajam construido, as photographias que julguem conveniente.

Os expositores enviarão até ao dia 20 d'abril a relação das obras que forem destinadas á exposição, bem como as respectivas dimensões, preços (quando destinadas á venda) e com a designação do seu nome por inteiro, residencia, escolas que tenham cursado, mestres que hajam tido e recompensas alcançadas em exposições anteriores.

No dia 30 d'abril será eleito pelos expositores, de entre os artistas socios, um jury composto de cinco vogaes effectivos e tres supplentes, no qual terão representantes a pintura, a architectura e a esculptura, ao qual incumbirá apurar os trabalhos que possam ser expostos e tratar da sua collocação.

Estes cinco artistas e mais os que em exposições anteriores promovidas pelo Gremio Artistico e Sociedade Promotora de Bellas-Artes tenham obtido recompensa não inferior á 2.^a medalha, sob a presidencia do presidente da Direcção, formarão o jury especial que classificará os trabalhos.

Feito o apuramento das obras admittidas, será participado o resultado aos seus auctores e ao das recusadas, que as deverão mandar retirar até á vespera da abertura da exposição, na certeza de que a Sociedade não se responsabilisa por aquellas que até essa data não tenham sido retiradas.

Nenhum expositor poderá reclamar contra os actos e decisões do jury, nem retirar as suas obras sob qualquer pretexto antes de terminada a exposição.

Os expositores estranhos á Sociedade pagarão 4\$500 réis por metro quadrado ou fracção que occupem as suas obras.

A Sociedade tem direito a 5 % sobre o preço das obras vendidas na exposição.

Os preços da entrada serão: no dia da inauguração, 500 réis; ás quintas-feiras, 200 réis; nos outros dias, 100 réis. Os expositores, ainda que não sejam socios da Sociedade, receberão um bilhete, pessoal e intransmissivel, de entrada permanente.

Os expositores remetterão até ao dia 20 d'abril uma pho-

tographia ou desenho d'algum dos trabalhos que tencionarem expôr, reservando-se a Direcção o direito de escolher, d'entre os desenhos e photographias que lhe sejam enviados, os que devam illustrar o catalogo. Serão preferidos os desenhos executados, em papel branco, por qualquer processo, excepto a lapis Faber.

Todas as obras expostas poderão ser reproduzidas no catalogo, não o podendo porém ser em qualquer outra publicação, salvo auctorisação expressa dos expositores.

Não serão admittidas :

- 1.º — Obras anonymas ;
- 2.º — Reproduções de um trabalho pelo processo do original ;
- 3.º — Pinturas a oleo, desenhos, aguarellas e gravuras não emmolduradas.
- 4.º — Esculpturas em barro não cosido.

Com o fim de assignalar o merito das obras mais notaveis que se apresentem na exposição, a Sociedade galardoará os seus auctores com premios honorificos descriptos e limitados do modo seguinte :

Medalha de honra : — Uma para cada uma das artes representadas.

Medalha de 1.ª classe : — Duas para cada uma das artes representadas.

Diploma de medalha de 2.ª classe : — Tres para cada uma das artes representadas.

Diploma de medalha de 3.ª classe : — Quatro para cada uma das artes representadas.

Diploma de menção honrosa : — Numero illimitado.

§ unico. — Exceptuando a medalha de honra, que poderá ser repetida, o jury não poderá conferir a expositor já premiado recompensa inferior, nem egual á mais alta que tiver obtido.

Lisboa, SOCIEDADE NACIONAL DE BELLAS-ARTES, em 30 de março de 1901.

Jury de admissão

EFFECTIVOS

José Malhóa

José Velloso Salgado

Columbano Bordallo Pinheiro

Miguel Ventura Terra

Antonio Augusto da Costa Motta

SUPPLENTES

Antonio Thomaz da Conceição Silva

Ernesto Ferreira Condeixa

Jorge Colaço

Jury de classificação

E' constituído por todos os artistas premiados com medalha não inferior á de 2.^a classe pelo GREMIO ARTISTICO e SOCIEDADE PROMOTORA DE BELLAS ARTES.

CATALOGO

Sua Magestade El-Rei

ANTES DA CAÇADA (Alemtejo) — 1,62 × 1,13
(Pastel).

PRAIA DA ADRAGA — 2,15 × 1,53.

Pertence á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.



Pintura a óleo

Almedina (D. Luiza Guedes de Figueiredo Abreu).

C. do Marquez de Abrantes, 103.

1 — *Retrato de meu marido* — 0,48 × 0,67.

2 — *No Ramalhão* (Cintra) — 0,95 × 0,38.

Almeida e Silva (José de).

Discipulo da *Academia Portuense de Bellas Artes*. — Menção honrosa e medalha de 2.^a classe pelo *Gremio Artístico*, e menção honrosa na Exposição Internacional de 1900.

Vizeu — L. de Alves Martins.

3 — *Ao lar dos avosinhos* — 0,90 × 0,70.

Pertence a Madame Marie Louise Monfroy.

4 — *Crepusculo* — 0,25 × 0,35.

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Ribeiro Arthur.

5 — *Retrato de minha filha Leonor* — 0,35 × 0,44.

6 — *Preludios d'amor* — 0,75 × 0,60 — 90#000 réis.

- 7 — *A floresta em Abril* — $0,40 \times 0,55$ — 40.000 réis.
 8 — *Arvoredos ao sol posto* — $0,40 \times 0,55$ — 40.000 réis.
 9 — *Primavera* — $0,44 \times 0,37$ — 35.000 réis.

Amaral (Ferreira do).

- 10 — *Natureza morta*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

Azevedo (D. Clotilde Feio Soares de).

- 11 — *Estudo*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

Batalha Reis (M^{me} Zoé Wauthélet).

Discipula de *José Málhóa* e *José Velloso Salgado*. — Menção honrosa e medalhas de 3.^a e 2.^a classe pelo *Gremio Artístico*.

R. da Gloria, 14.

- 12 — *Cabeça de mulher*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

- 13 — *Rabicha-á-bicha* — $0,91 \times 0,52$.

- 14 — *Cabeça de rapariga* (estudo) — $0,29 \times 0,38$.

- 15 — *Cabeça de rapaça* (estudo) — $6,29 \times 0,38$.

Cardoso (Arthur Alves).

Discipulo de *Carlos Reis*.

Lisboa.

- 16 — *Matta de carvalheiros* — $1,00 \times 1,50$ —

Pertence a S. M. El-Rei.

- 17 — **Carneiro** (Belmiro).

(Desenhista) Discipulo da *Academia de Bellas Artes* do Porto.

Lisboa.

- 18 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Alexandre Rey Colaço* —

$0,87 \times 1,14$.

Ceia (Bemvindo Antonio).Discipulo de *José Ferreira Chaves e Velloso Salgado*, 3.^a medalha.

Lisboa.

19 — *Cabeça* —Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.**Christino da Silva (João Ribeiro).**Discipulo da *Academia de Bellas-Artes* de Lisboa. — Duas menções honrosas e uma medalha de 2.^a classe em pintura pelo *Gremio Artístico*.

C. da Tapada, 193.

20 — *Bons amigos* —21 — *Portaria do extincto convento da Carnota*.Pertencem á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.22 — *No oceano* — $0,32 \times 0,27$ — 25\$000 réis.23 — *Pôr do sol* (na cidade de Belem) — $0,32 \times 0,44$ —
30\$000 réis.24 — *Caminho de Marco da Legua* (Pará) — $0,47 \times 0,32$ —
45\$000 réis.25 — *Um iguarapé na floresta virgem* — $0,42 \times 0,65$ —
100\$000 réis.**Colaço (Jorge).**Discipulo de *F. Cormon*.

Santo Antonio dos Capuchos, 84.

26 — *Uma esquina*.Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.27 — *Um nomada* — $3,42 \times 2,31$ — 500\$000 réis.28 — *Anciedade* — $3,08 \times 1,68$ — 500\$000 réis.29 — *Nero* — $0,99 \times 1,20$ — 120\$000 réis.30 — *Esboço d'um «panneau» decorativo* — $1,06 \times 0,98$ —
50\$000 réis.

Condeixa (Ernesto Ferreira).

Discipulo da *Escola de Bellas-Artes* de Lisboa, e de *A. Cabanel*, na de Paris. — Medalha de 2.^a classe pela *Sociedade Promotora e Gremio Artistico*.

31 — *Caridade*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

32 — *Praia do plano inclinado* (em Paço d'Arcos) — $0,61 \times 0,46$ — 60\$000 réis.

33 — *Á hora da sesta* — $0,73 \times 0,57$ — 80\$000 réis.

34 — *O mercado da Praça* (Saint Medar, Paris) — 55\$000 réis.

35 — *Veraneando* (arredores de Paris) — $0,55 \times 0,38$ — 55\$000 réis.

36 — *Margens do rio Marne* (em La Varenne Saint Hilaire, arredores de Paris) — $0,55 \times 0,38$ — 55\$000 réis.

37 — *Paisagem em Palaiseau* (arredores de Paris) — $0,38 \times 0,55$ — 55\$000 réis.

Dantas (João).

Menção honrosa pela *Sociedade Promotora de Bellas-Artes*. — Medalha de 3.^a classe pelo *Gremio Artistico*.

R. Nova da Piedade, 71.

38 — *Marinha*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

Freire (Luciano).

Professor da *Academia Real de Bellas-Artes* de Lisboa.

Atelier — Villa Martel.

Está concluindo um quadro para a *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

39 — *Eterno escravo!* — $2,0 \times 1,60$ — 500\$000 réis.

40 — *Cabeça de velho* — $0,45 \times 0,55$ — 80\$000 réis.

Gilhardo (João Carlos).

Discipulo da *Escola de Bellas-Artes* de Lisboa. — Menção honrosa e medalhas de 2.^a e 3.^a classe pelo *Gremio Artístico*.

Estrada de Bemfica.

41 — *A entrada do Freixial*.

Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

42 — *Retratos* — $1,66 \times 0,94$.

42-A — *Portozello* (Vianna do Castello).

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. J. Leite Guimarães.

43 — *Primavera* — 80\$000 réis.

44 — *No Minho* — $0,65 \times 0,80$ — 70\$000 réis.

Gil (Francisco).

Discipulo da *Escola de Bellas-Artes*.

Figueira da Foz.

45 — *Paysagem*.

Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

46 — *No inverno* — $0,34 \times 0,55$ — 27\$000 réis.

47 — *Na quinta das Abbadias* — $0,38 \times 0,46$ — 27\$000 réis.

Gouvêa (Alberto R. Ayres de).

Discipulo de *Marques d'Oliveira*.

Rua da Restauração — Porto.

48 — *Retrato de M.^{elle} M. F. A.* — $0,55 \times 0,60$.

49 — *Christo morto* — $1,50 \times 1,00$.

50 — *Santo Antão* — $0,55 \times 0,80$.

51 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. D. Antonio Ayres de Gouvêa* —
 $1,25 \times 2,0$.

52 — *A palavra do Mestre* — $1,60 \times 1,15$.

53 — *Estudo* (costume) — $0,50 \times 0,40$.

54 — *La lettre de Colombine* — $0,61 \times 0,43$.

Greno (Adolpho Cesar de Medeiros).

Discipulo de *Lupi* e *Cabanel*. — Premiado com medalhas nas exposições da *Promotora, Gremio e Industrial*.

T. de S. Mamede (ao Rato), n.º 38.

- 55 — *Retrato do Ex.º Sr. Dr. Francisco Antonio Diniz* —
0,58 × 0,37.
- 56 — *Retrato do Ex.º Sr. Conde de Arnoso* — 0,65 × 0,81.

Greno (D. Josefa Garcia).

Discipula de *Adolpho Greno*. — Premiada com medalha de 2.ª e 3.ª classe pela *Sociedade Promotora e Gremio Artístico* e na *Exposição Industrial*.

T. de S. Mamede (ao Rato), n.º 38.

- 57 — *Pensamentos diversos* — 0,55 × 0,73 — 72\$000 réis.
- 58 — *Papoullas* — 0,51 × 0,76 — 72\$000 réis.
- 59 — *Rosas* — 0,70 × 0,60 — 72\$000 réis.
- 60 — *Rosas* — 0,76 × 0,51 — 65\$000 réis.
- 61 — *Rosas e romãs* — 0,33 × 0,46 — 36\$000 réis.

Guedes (Pedro).

Discipulo de *Ferreira Chaves* e *Velloso Salgado*.

- 62 — *Velho lobo do mar*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

Gyrão (José de Sousa Moura).

Discipulo de *Thomaz José d'Annuniação*.

Lisboa.

- 63 — *A mãe*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

- 64 — *Em familia* — 1,0 × 1,50.

Pertence a José Leite Guimarães.

- 65 — *Frente a frente* — 2,30 × 1,50 — 500\$000 réis.

Laver (D. Isabel Arenas de Lima).Discipula de *Carlos Reis*.

Santarem.

66 — *Azenhas em Penafiel* — 18\$000 réis.67 — *Praia da Rainha* (Cascaes) — 20\$000 réis.**Leite** (José).Discipulo de *Carlos Reis*.

R. da Veronica, 52, 2.º

68 — *Retrato* — 0,25 × 0,33.69 — *Retrato do poeta Affonso Gayo* — 0,18 × 0,22.70 — *Eurico* (estudo de cabeça) — 0,17 × 0,13.

Pertence a D. Maria Emilia Campos Santos.

Lopes (Adriano de Sousa).Discipulo de *Velloso Salgado e Luciano Freire*.

Lisboa.

71 — «..... engano d'alma ledo e cego» — 1,40 × 2,40 —
400\$000 réis.**Lopes** (D. Emilia Sequeira).Discipula de *Silva Porto e Ernesto Condeixa*.

Rua Barata Salgueiro, 56.

72 — *Paysagem*.Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.**Lopes** (D. Henriqueta Sequeira).Discipula de *Silva Porto e Ernesto Condeixa*.

Rua Barata Salgueiro, 56.

73 — *Paysagem*.Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

Malhõa (José).*Academia de Bellas-Artes.*

R. da Piedade, 54, a Campo d'Ourique.

74 — *A picota.*Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos.*75 — *Cebolas* — 300\$000 réis.76 — *Uma desgraça* — 225\$000 réis.77 — *Estudo* — 150\$000 réis.78 — *Retrato do Ex.^{ma} Sr.^a D. A. P.*79 — *Retrato do Ex.^{ma} Sr.^a M. P.*80 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a Condessa de Mossamedes.*81 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. M.*82 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. M. J. M. A.***Marques (D. Branca Assis).**Discipula de *Carlos Reis*. — Menção honrosa pelo *Gremio Artístico*.

Samora Correia

83 — *Cabeça de estudo.*Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos.*84 — *Antes da lição* — 0,45 × 0,55 — 80\$000 réis.85 — *Amuada* — 0,93 × 0,77.**Marques d'Oliveira (João).**86 — *Paysagem.*Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos.***Masson (Adolfo).**

Lisboa.

87 — *Barco de pesca inglez* (Terlmouth) — 0,72 × 0,63.

Mello (David de).

Ex-discipulo de *Carlos Reis*. — Coursou na *Academia de Bellas-Artes*. —
Menção honrosa pelo *Gremio Artistico*.

Rua da Rosa, 51, 2.º — Lisboa.

88 — *A reza* — $0,25 \times 0,35$.

Pertence á Ex.^{ma} Sr.^a D. Isabel de Vasconcellos.

89 — *A pitada* — $0,25 \times 0,35$ — 90\$000 réis.

90 — *Tambem eu tenho brincos*.

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Visconde de S. Boaventura.

91 — *Madrugada em Portella* — $0,25 \times 0,35$ — 45\$000 réis.

92 — *Ribeira de Algés* (estudo).

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

Mello Junior (Thomaz).

Discipulo da *Academia de Bellas-Artes* de Lisboa. — Menção honrosa.

R. da Infancia, 20, 1.º E.

93 — *O Alonso* (caçador da Azambuja) — $1,54 \times 0,94$ — 100\$000 réis.

94 — *Praia de Santos* (Lisboa) — $1,05 \times 0,56$ — 50\$000 réis

Munró (D. Fanny).

Discipula de *Silva Porto* — Menção honrosa pelo *Gremio Artistico*.

R. do Jardim do Regedor, 31.

95 — *Marinha*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

96 — *Uma onda* — $1,30 \times 0,85$ — 100\$000 réis.

97 — *No Tejo* — $1,11 \times 1,16$ — 100\$000 réis.

98 — *Estudo* — $0,27 \times 0,22$ — 10\$000 réis.

99 — *Marinha* (estudo) — $0,27 \times 0,20$ — 10\$000 réis.

100 — *Marinha* (estudo) — $0,25 \times 0,30$ — 10\$000 réis.

- 101 — *Marinha* (estudo) — $0,27 \times 0,21$ — 10 p 000 réis.
 102 — *Paisagem* (estudo) — $0,30 \times 0,22$ — 10 p 000 réis.

Nornsley (D. Emily Susannah).

Discipula de *John Yarkes Esg.*, premiada com certidão de professora d'arte de Londres.

R. Rodrigo da Fonseca, 17.

- 103 — *Rosas* — $0,52 \times 0,31$ —

Pinto (Manuel Henrique).

Discipulo de *Anunciação*.

Thomar.

- 104 — *Chegando da feira* — $0,73 \times 0,48$ — 135 p 000 réis.
 105 — *Sahida do rebanho* — $0,32 \times 0,40$ — 30 p 000 réis.

Ramalho (Antonio).

R. do Loreto, 69, 4.^o

- 106 — *Paysagem*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

- 107 — *Retrato do actor Ferreira da Silva*.
 108 — *Retrato de senhora*.
 109 — *Retrato de creança*.

Reis (Carlos).

Discipulo de *Silva Porto*, professor na *Escola de Bellas-Artes*. — 2.^a medalha na *Exposição Internacional de Dresde*.

R. Saraiva de Carvalho.

- 110 — *Retrato de Mademoiselle M. C. V.* — $0,29 \times 0,35$.

Ribeiro Junior (José Nunes).

Discipulo da *Escola de Bellas-Artes* de Lisboa.

T. da Gloria, 19, 2.^o

- 111 — *Ferreiros* — $0,54 \times 0,65$ — 90 p 000 réis.

112 — *Retrato do Sr. João Maria de Mello Falcão Trigoso* —
0,81 × 1,10 —

Salgado (José Velloso).

Discipulo de *José Ferreira Chaves*.

R. da Quintinha, 99.

113 — *Retrato do menino A. M.*

114 — *Estudo para um retrato de Sua Magestade El-Rei* —
0,30 × 0,45.

115 — *Retrato do Coronel A. A.* — 0,73 × 0,90.

116 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. V. M.* — 0,40 × 0,50.

117 — *Cabeça de expressão.*

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

Santos Braga (D. Emilia Adelaide).

Discipula de *José Mathôa*, premiada com medalha de 3.^a classe pelo *Grémio Artístico*.

R. do Salitre, 180.

118 — *Zyka* — 0,78 × 1,0 — 300\$000 réis.

Santos Junior (José Antonio dos).

Discipulo de *J. Velloso Salgado*.

R. Serpa Pinto, 31, 3.^o

119 — *Ribeira do Trancão.*

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

120 — *Estudo de paisagem* — 0,75 × 0,60.

Saude (Antonio Manoel da).

Discipulo de *Carlos Reis*.

R. Larga de S. Roque, 25, 5.^a

121 — *Rio da Ponte de Baixo* (Odivellas).

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*

122 — *Manhã de Outomno* — 1,50 × 1,00 — 190\$000 réis.

Silva Junior (Candido da).Discipulo da *Escola de Bellas-Artes* de Lisboa.

R. dos Ferreiros, 37 (á Estrella).

123 — *Retrato do auctor* — 0,61 \times 0,82.124 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Raphael de Castro* — 0,90 \times 1,20.**Simões** (D. Maria Vianna).Discipula de *Luciano Freire*. — Menção honrosa e medalha de 3.^a classe pelo *Gremio Artístico*.

Lisboa.

125 — *Pombos*.Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.126 — *Estudo* — 0,94 \times 0,59.127 — *Estudo* — 0,53 \times 0,64.128 — *Estudo* — 0,18 \times 0,74.**Sistello** (Viscondessa de).Discipula de *José Malhóa*. — Premiada com medalha de 3.^a classe pelo *Gremio Artístico*.

10, Rue Margueritte — Paris.

129 — *Quadro a oleo* —Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.130 — *La fin d'une ondine* — 1,35 \times 0,90 — 100\$000 réis.131 — *Trottin* — 0,90 \times 0,70 — 80\$000 réis.132 — *Premiers flocons* — 0,77 \times 0,54 — 60\$000 réis.133 — *Boulangère Parisiene* — 0,50 \times 0,39 — 30\$000 réis.**Sobral Fernandes** (Constantino Alvaro).Discipulo de *J. V. Salgado*. — Menção honrosa pelo *Gremio Artístico*, e 3.^a e 2.^a medalha.

R. das Trinas, 94, rez-do-chão.

134 — *Claustro da Sé de Lisboa*.Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

- 135 — *A peste expulsa os castelhanos do cerco de Lisboa* (1385)
— $1,75 \times 1,20$ — 350.000 réis.
- 136 — *O amigo das creanças* — 150.000 réis.
- 137 — *Retrato da menina Maria Helena d'Assumpção* —
 $0,50 \times 0,60$.
- 138 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Julio Caggiani* — $0,70 \times 1,0$.

Trigoso (João de Mello Falcão).

Discipulo de *Carlos Reis*. — Menção honrosa pelo *Gremio Artistico*.

- 139 — *Paisagem*.
Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.
- 140 — *Paisagem em Louza* — $2,00 \times 1,40$ — 300.000 réis.
- 141 — *Pôr do sol* (estudo) — $0,27 \times 0,21$ — 30.000 réis.

Vaz (João).

Discipulo de *Annuniação e Silvâ Porto*. Medalhas de 3.^a e 2.^a classe pelo
Gremio Artistico e menção honrosa na Exposição Universal de 1900
Escola Industrial Affonso Domingues — Xabregas.

- 142 — *Marinha*.
Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.
- 143 — *Aldeia do Vidago* — $0,40 \times 0,30$ — 40.000 réis.
- 144 — *Barcos d'Espinho* — $0,40 \times 0,28$ — 35.000 réis.
- 145 — *Acampamento de armação* (Olhão) — $0,57 \times 0,35$ —
50.000 réis.
- 146 — *Cahir da tarde* (Sado) — $0,57 \times 0,35$ — 50.000 réis.
- 147 — *Praia de Espinho* — $0,57 \times 0,35$ — 50.000 réis.
- 148 — *Na baixa-mar* (Setubal) — $0,57 \times 0,35$ — 45.000 réis.



Sculptura

Almeida, sobrinho (José, Simões d').

Discipulo de *José Simões d'Almeida* e de *Venancio Pedro de Macedo Alves*.

149 — *Assistencia Nacional aos Tuberculosos* (medalha).

Costa Motta (Antonio Augusto da).

Discipulo de *Simões d'Almeida*, premiado com medalha de 2.^a classe pel *Gremio Artístico*.

150 — *Cabeça de estudo* (gesso).

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

151 — *Busto do filho do Ex.^{mo} Sr. José Relvas* (marmore).

Costa Motta, sobrinho (Antonio Augusto).

Discipulo de *Simões d'Almeida* e de *Costa Motta*. — Diploma de menção honrosa na 9.^a exposição do *Gremio Artístico*.

R. dos Remedios, 104, 3.^o

152 — *Busto do Ex.^{mo} Sr. Guedes Teixeira* (gesso).

- 153 — *Busto do Ex.^{mo} Sr. Costa Carneiro* (gesso).
 154 — *Busto do Ex.^{mo} Sr. Antonio do Couto* (gesso).

Hendricks (M.^{me} Rosa Francesca).

Discipula de escultura de *Mathurin Moreau*, premiada com medalha d'ouro, 1.^o premio, na Exposição de Paris de 1891, e em escultura, 1.^o premio, em Paris, 1893. — Medalha d'ouro em Paris, 1894.

- 155 — *Buste de Jeune Femme* (terra cota com pedestal de marmore) — 0,26 × 0,42.

Palmella (Duqueza de).

- 156 — *Busto* (bronze).

Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

Rato Junior (José Moreira).

Discipulo de *V. Bastos, Dumont e Thomas*, premiado com medalha de prata pela *Sociedade Promotora* e menção honrosa pelo *Salon* de 1885 em Paris.

- 157 — *D. Ignaz de Castro*.

Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

- 158 — *Busto em bronze do Sr. Dr. Cunha Bellem*.

Offerecido pelo Ex.^{mo} Dr. Barros da Fonseca ao Hospital da Estrella.

Santos (Francisco dos).

Discipulo de *Simões d'Almeida*.

Lisboa.

- 159 — *Busto do Sr. Alfredo M. da Costa Campos*.

- 160 — *Cabeça de estudo*.



Arhitectura

Campos (Alfredo Maria da Costa).

Discipulo de *José Luiz Monteiro*.

Lisboa.

Museu de esculptura:

- 161 — Alçado — $1,60 \times 1,20$.
- 162 — Planta — $1,10 \times 1,30$.
- 163 — Córte — $1,10 \times 0,90$.

Castro (Raphael da Silva).

Discipulo do fallecido architecto *Raphael de Castro*, premiado com uma portaria de louvor no concurso dos projectos dos Jeronymos.

*Palacio em construcção na quinta do Seabra á circumval-
lação:*

- 164 — Fachada principal — $0,85 \times 0,72$.
- 165 — Fachadas lateraes — $0,85 \times 0,72$.
- 166 — Fachada posterior — $0,85 \times 0,72$.

- 167 — Plantas — $0,85 \times 72$.
 168 — Córtes — $0,85 \times 0,72$.

Couto (Antonio do).

Discipulo de *José Luiz Monteiro*, premiado com a medalha de 3.^a classe na Exposição Extraordinaria do *Gremio Artístico*.

R. de S. Joaquim, ao Calvario, 73, rez-do-chão.

Projecto para um Pantheon:

- 169 — Fachada principal — $1,25 \times 2,10$.
 170 — Plantas $2,0 \times 1,15$.
 171^o — Córte longitudinal $1,03 \times 0,77$.

Lino (Raul).

Discipulo de *Haupt Hannover*, premiado com medalha de bronze na Exposição de Paris 1900.

R. de S. Domingos, a Lapa, 2.

Esboços:

- 172 — Architectura I.
 173 — Architectura II.
 174 — Architectura III.
 175 — Architectura IV.
 176 — Architectura V.

Machado (Alvaro Augusto).

Discipulo de *Luiz Monteiro*, premiado com a medalha de 2.^a classe pelo *Gremio Artístico*.

T. de S. Sebastião, 28 (á P. das Flores).

Estação terminus de caminho de ferro:

- 177 — Fachada principal — $1,80 \times 1,20$.
 178 — Fachada lateral — $1,43 \times 0,98$.
 179 — Córte — $1,45 \times 0,98$.
 180 — Planta — $1,48 \times 1,10$.

*Projecto de decoração de uma casa de jantar estylo**Luíz XVI* (executado em nogueira):

- 181 — Planta e tecto — $1,36 \times 0,90$.
 182 — Faces Nascente e Sul — $1,31 \times 0,90$.
 183 — Faces Poente e Norte — $1,36 \times 0,90$.

Casa de campo (esboceto):

- 184 — $0,57 \times 0,68$.

Norte Junior (Manoel Joaquim).Discipulo de *José Luíz Monteiro*.

Lisboa.

Theatro Normal:

- 185 — Alçado — $1,31 \times 0,88$.
 186 — Planta terrea — $1,37 \times 1,09$.
 187 — Córte longitudinal — $1,32 \times 0,81$.

Parente (Francisco Carlos).Discipulo de *José Luíz Monteiro*.

C. do Marquez d'Abrantes, 28, 2.

Circo equestre:

- 188 — Planta terrea — $1,58 \times 2,09$.
 189 — Planta do pavimento nobre — $1,58 \times 2,09$.
 190 — Alçado principal — $2,52 \times 2,11$.
 191 — Córte longitudinal $1,69 \times 1,25$.

Tribunal de Justiça para uma cidade de pequena importancia (planta):

- 192 — Alçado principal — $1,29 \times 0,96$.
 193 — Córte longitudinal — $1,29 \times 0,96$.

Escola primaria para os dois sexos (planta terrea e do pavimento superior):

- 194 — Alçado principal — 1,07 \times 0,85.
195 — Córte longitudinal — 1,20 \times 0,22.

Parente (Francisco Soares).

Discipulo de *José Luiz Monteiro* e *José Antonio Gaspar*.

R. Vinte e Quatro de Julho, 156.

Um arco de triumpho:

- 196 — Fachada principal — 1,03 \times 1,42.
197 — Fachada lateral (córte e planta) — 1,04 \times 0,79.





Aquarella

Dusmet (José de Romero).

Discipulo de *Ricardo Madraço* e do Sr. *Jorge Yantz*.

Lisboa.

198 — *Retrato* — 0,94 × 1,07.

199 — *Revista de documentos* — 1,00 × 0,82.

200 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. João Bregaro* — 0,58 × 0,78.

201 — *Chansons à boire* — 0,63 × 0,78.

202 — *Armas e letras*.

Gameiro (Alfredo Roque).

Professor da *Escola Industrial* Principe Real. — Medalhas de 3.^a, 2.^a e 1.^a classe nas exposições do *Gremio Artístico*.

Lisboa.

203 — *Os moinhos do penedo* — 1,00 × 0,70 — 100.000 réis

204 — *Lyrios*.

205 — *Estudo*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

Guedes (Alfredo).

Discipulô de *A. Ramalho e Gremio Artístico*, premiado com medalhas de
3.^a classe pelo *Gremio Artístico*. — Menção honrosa em Paris, 1900.

206 — *Retrato de Miss Marcden* — $0,74 \times 1,02$.

207 — *Retrato de D. Margarida Guedes* — $0,74 \times 0,81$.

Lallemant (Luciano).

208 — *Cabeça de Velho*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

Moraes (Alfredo Januario).

Menção honrosa pelo *Gremio Artístico*.

R. do Carmo, 69, 4.^o

209 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. S. E. S.* — $0,64 \times 0,74$.

210 — *Caes das Columnas* — $0,42 \times 0,52$ — 30\$000 réis.

Normsley (Emily Susannah).

211 — *Estudo de flores* — $0,54 \times 0,36$.

Prado (Condessa do).

Discipula de *A. Vieira de Mello*.

Lisboa.

212 — *Estudo de lilazes* — $0,69 \times 0,67$ — 35\$000 réis.

213 — *Estudo de tulipas* — $0,45 \times 0,61$ — 30\$000 réis.

214 — *Estudo de cravos* — $0,39 \times 0,49$ — 30\$000 réis.

215 — *Estudo de lydames* — $0,37 \times 0,66$ — 25\$000 réis.

216 — *Moldura com orchidias* — $0,32 \times 0,53$.

217 — *Moldura com rosas* — $0,32 \times 0,49$.

Ramallo (Antonio).

R. do Loreto, 61, 4.º

218 — *Actor Ferreira da Silva* (no papel de Cardeal D. Henrique — *Alcacer-Kibir*).

Ribeiro Arthur (Bartholomeu S.).Discipulo de *Casanova* e de *Simões d'Almeida*.

T. de Santa Martha, 15, 2.º

219 — *Uma aguarella* — (tropas ultramarinas).

Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

220 — (1856) *Soldado de caçadores a cavallo* — 0,38 × 0,53 — 10\$000 réis.

221 — *Tropas ultramarinas* — *Soldado indigena* — *India* (actualidade) — 0,38 × 0,53.

Pertence ao Ex.º Sr. Feliciano Bordallo Pinheiro.

222 — (1762) *Tambor do 1.º regimento de infantaria de Olivença* — (N.º 3) — 0,43 × 0,55 — 40\$000 réis.

Roldan (Manuel).Discipulo de *Jorge Yanç*.

Villa Real de Santo Antonio.

223 — *Aguarella*.

224 — *Aguarella*.

/ Pertencem à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

225 — *Retrato* —

226 — *Praia de Monte Gordo* (Villa Real de Santo Antonio).

227 — *Friorenta*.

228 — *Fructos*.

229 — *Estudo*.

230 — *No Guadiana* (Algarve).

231 — *Pinheiros* (Castro Marim, Algarve).

Souza (Alberto).

Discipulo de *Roque Gameiro*.

232 — *Lavadeiras* — 0,78 × 0,95.

Lisboa.

Teixeira (Francisco).

233 — *Estudo*.





Desenho

Almeida Silva (José de).

234 — *Velho Marinheiro.*

Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos.*

Columbano Bordallo Pinheiro.

Discipulo da *Escola de Bellas-Artes* e do Sr. *Manoel Maria Bordallo Pinheiro.*

235 — *Cabeça* (desenho).

R. da Alegria, 94.

Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos.*

Porfirio (Joaquim).

Discipulo de *Carlos Reis.*

R. dos Douradores, 60.

236 — *Paisagem a carvão* (estudo) — 60 × 50 — 8\$000 réis.

237 — *Paisagem a carvão* (estudo) — 0,70 × 0,54 — 12\$000 réis.

Ramalho (Antonio).

R. do Loreto, 61, 4.º

258 — *Actor Ferreira da Silva*

No «Salto Mortal».

No «Pantano».

No «Casamento de Olympia».

Nos «Peraltas e Secias».

No «João José».

Na «Guerra em tempo de Paz».

No «Velho Thema».

Silva (D. Sophia Rosa da).

Discipula de *Malhóa, Roque Gameiro e Ramalho* (aulas do *Gremio Artistico.*)

R. Garrett, 47.

239 — *Imitação de uma antiga estampa* — 42 × 49.

Sousa Pinto (José Julio de).

240 — *Cabeça de velha* (desenho a lapis Faber).

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos.*





Desenho a pastel

Almedina (D. Luiza).

241 — *Flores* (pastel).

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos.*

242 — *Peonias* — 54 × 42.

Avellar (D. Virginia dos Santos).

Menção honrosa e medalha de 3.^a classe pelo *Gremio Artístico.*

Campo dos Martyres da Patria, 49, 1.^o

243 — *Estudo* — 45 × 65 — 99,000 réis.

Bandeira (Laura Sauvinet).

T. do Falla Só, 9.

244 — N.^o 1 — *Retrato de Madame S. L.* — 36 × 42.

245 — N.^o 2 — *Retrato da Carmencita* — 36 × 45.

Gouvêa (Alberto R. Ayres de).

246 — *Cabeça de Christo* (estudo para o quadro «Palavra do Mestre» — 43×60 .

247. — *Retrato de Mademoiselle T. A. G. Allen* — 59×65 .

248 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. E. B.* — 53×59 .

249 — *Papoilas* — 67×51 .

250 — *Santa Pulchéria* — 48×58 .

Lopes (Adriano de Souza).

251 — *Cabeça de estudo*.

Pertence á *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*.

252 — *Deolinda* — 46×46 — 60,7000 réis.

Mattoso da Fonseca (João Guilherme).

Menção honrosa na Exposição do *Gremio Artistico*, 1899.

R. da Piedade, 58.

253 — *Retrato de Madame G. P.* — 50×60 .

Plantier (M.^{elle} Maria Paule).

R. da Victoria, 73, 1.^o

254 — *S. Paulo* — 43×62 .

255 — *Estudo* — 33×47 .

256 — *Estudo* — 62×44 .

Santos Braga (D. Emilia Adelaide dos).

257 — *Retrato de minha irmã Virginia Santos Avellar*.

Teixeira (Francisco).

Travessa de S. Marçal, 41.

258 — *Estudo*.



Gravura

Almeida, sobrinho (José Simões d').

259 — *Medalha de Sousa Martins* (cunho e prova em cera).

Lallemand (Luciano.)

Discipulo da *Escola de Bellas-Artes* de Lisboa, e de *Hildibrand*, em Paris

— Premiado com medalhas de prata pelo jury d'arte, nas exposições de Paris de 1889 e 1900.

260 — *Quadro contendo uma prova de gravura para a illustração do romance «Guerreiro e Monge»* de Antonio de Campos Junior — 0,30 × 0,47.

Loureiro (José dos Reis).

Discipulo de *Francisco Pastor*. — Premiado com a medalha de honra nas exposições de Lisboa 1888, e Paris 1889.

261 — *Um quadro contendo provas de gravura* — 1,10 × 92.



Caricatura

Colaço (Jorge).

262 — *Consumatum est* — $84 \times 1,06$ — 100 ₣ 000 réis.

263 — *Pro Veritate* (Questão Dreyfus) — 78×99 — 100 ₣ 000 réis.

264 — *Supra Justitiam Vis* — 78×1 — 100 ₣ 000 réis.

265 — *Sunt Astrologui* — 79×99 — 30 ₣ 000 réis.

266 — *Quo Vadis?* — 40×68 .

Pertence ao Sr. J. J. da Silva Graça.

267 — *Portrait-Charge* — 78×90 .

Pertence ao Sr. A. de Paiva.

268 — *Um orador* — 49×68 .

269 — *Caldeirada* — $84 \times 1,06$ — 30 ₣ 000 réis.

Ressano (Arnaldo).

Discipulo de Luciano Freire.

Lisboa.

270 — *Caricatura* — $0,44 \times 1,11$.

271 — *Caricatura* — $0,44 \times 0,61$.

Silva (J. G. Santos) (Alonso).

272 — *Caricaturas* — 0,40 × 0,80.

Teixeira (Francisco).

Travessa de S. Marçal, 44.

273 — *Pedro e Paulo*.

274 — *Caricatura*.





Arte applicada

Avila (Arthur Lobo d')

P. do Principe Real, 32, 1.º

275 — *Medalha de prata de Limoges sobre cobre.*

Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos.*

Bordallo Pinheiro (D. Maria Augusta).

Discipula de Columbano B. Pinheiro. — Premiada com medalha de ouro na Exposição de Envers (1891), medalha de 1.ª classe pelo *Gremio Artistico* (1896), medalha d'ouro no *Atheneu Commercial* 1897).

R. da Alegria, 94.

276 — *Prato em faiança pintado.*

Pertence à *Assistencia Nacional aos Tuberculosos.*

277 — *Lenço gothico* — 20\$000 réis.

278 — *Lenço gothico* — 20\$000 réis.

279 — *Panno de leque* — 30\$000 réis.

280 — *Rosas* — 15\$000 réis.

281 — *Renda de oiro.*

Brandão (Augusto Paschoal Corrêa).Discipulo da *Escola de Bellas-Artes* de Lisboa.

Estrada de Bemfica, 415.

*5 retratos pintados em esmalte vitrificado.*282 — *Retrato da Ex.ma Sr.a D. M. L. L. de A. F. M.*283 — *Retrato do Ex.mo Sr. A. J. F. M.*284 — *Retrato do Ex.mo Sr. A. da C.*285 — *Retrato do Ex.mo Sr. Dr. J. M. S.*286 — *Retrato da Ex.ma Sr.a D. E. B. M. S.***Carvalho** (Emilio da Silva).Discipulo de *J. B. Cristofanetti*.

R. dos Prazeres, 90.

287 — *Castão para sombrinha* — 0,15 — 90\$000 réis.**Casa da Moeda.**Premiada com Grand Prix na Exposição Universal de Paris de 1900, —
Chefe da officina de Galvanoplastia Arthur Carlos da Silva Freire,
medalha de prata na Exposição Universal de 1900.288 — *2 clichés galvanicos* (notas para o Banco Ultramarino).289 — *Cedulas e sellos.*290 — *Frente e reverso de coupons.*291 — *Provas impressas dos clichés acima designados.*292 — *Medalhão do Dr. Sousa Martins* (reproducção do gesso).293 — *Reproducção d'um estudo de gravura a talho doce.***Cristofanetti** (Giovanni Baptista).Discipulo de *M. Widemann*, da *Academia do Museu Artístico Industrial*
de Roma, premiado em varias exposições.294 — *Centro de mesa em prata.* (Trabalho original, dese-
nhado, modelado, fundido e cinzelado pelo expositor.

— 1,00 × 1,15.

- 295 — *Porta-relogio em prata*. (Desenhado por Luigi Manini, modellado e cinzellado pelo expositor.— $0,25 \times 0,22$.)
- 296 — *Moldura em prata rebatida*, para gravuras antigas em crystal de rocha.
- 297 — *Moldura em prata rebatida*, para miniaturas.
- 298 — *Moldura em prata rebatida*, para miniaturas e *pia para agua benta*. — 600⁰000 réis.
- 299 — *Dois castiçaes* (estylo Luiz XVI).
- 300 — *Espelho* (estylo Luiz XVI).

Escola Industrial Affonso Domingues.

Premiada com medalha de ouro na Exposição Universal de 1900. — Director João Vaz.

Lisboa.

- 301 — *Panneau ornamental decorativo*, por Manuel d'Oliveira — $1,75 \times 1,34$.
- 302 — *Quadro com motivòs de ornamentação*, por Manuel d'Oliveira, Augusto X. Pinto de Magalhães e Henrique d'Oliveira — $1,75 \times 1,34$.
Mestre João Eloy Ferreira do Amaral.
- 303 — *Baixo relevo decorativo* (estylo Luiz XV), por Verissimo dos Santos — $1,32 \times 0,92$.
- 304 — *Baixo relevo decorativo* (estylo moderno), por Abel J. Marques — $0,90 \times 0,90$.
Professor Joseph Tuller.
- 305 — *Quadro contendo desenhos com applicação a pintura ceramica, ferro forjado, gravuras para loiças*, por Agostinho dos Santos, Abel J. Marques, Arthur Pereira e Arthur Moutinho d'Almeida — $1,75 \times 1,34$.
Professor João Vaz.

Eisenbart (D. Helena).Discipula das *Academias* de Anvers, Londres e Dresde.

59, R. da Bella Vista, á Lapa — Lisboa.

- 306 — 1 *Armario contendo objectos pintados sobre porcellana*
(genero Saxe).
- 307 — 1 *Placa de porcellana representando Santo Antonio de*
Murillo.
Comprado pela S. M. a Rainha.
- 308 — 1 *Moldura para retrato.*
Comprado pela Ex.^{ma} Sr.^a Condessa do Alto Mearim.
- 309 — 2 *Placas ovaes representando flores de macieira e chry-*
santhemos (copia de Kiesel).
- 310 — 6 *Pratos redondos representando Maria Antonietta*
e a rainha Luizã da Prussia, figuras phantasia, flo-
res e paisagem.
- 311 — 1 *Objecto phantasia com flores em relevo de Meissen.*
- 312 — 1 *Serviço de chá* (flores em azul Cobalt).
- 313 — *Diversos objectos de phantasia.*
- 314 — *Diversos copos e bocaes* (esmalte e pintura sobre vi-
dro, genero Bohénier).
- 315 — 1 *Bocal com as armas reaes.*
- 316 — 3 *Bocaes com o braço dos condes de Tattenbach.*
- 317 — 1 *Bocal com o braço dos condes de Alto-Mearim.*
- 318 — 1 *Copo com o braço do commendador Rebello.*
- 319 — *Diversos objectos de suas discipulas.*
- 320 — 1 *Armario contendo differentes objectos* — 1,00 × 0,80.
- 321 — 1 *Almofada* (pintura sobre seda).
- 322 — *Diversos objectos em couro* (pintura e relevo)
- 323 — *Diversos objectos de suas discipulas* — M.^{elles} Marguerite
e Isabel Luz (Coruche), Isabel e Maria Thereza d'Or-

nellas (*Serviço para gelados*); Maria Santos Macedo,
M.^{me} Brites Cunha e Silva, M.^{me} D'Korth.

324 — 1 *Quadro em azulejos representando Santo Antonio*
(copia de Croissy) — 0,80 — 1,00.

Comprado pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Rita Pamplona.

325 — *Diversos objectos de Fayence* (genero: A relevo sur
couvert; B *plat sous couvert*.)

Leitão & Irmão.

R. Garrett, 136.

326 — *Vitrine-armario* contendo diversos artigos de filigrana :

A caixa em forma de concha pertence ao Ex.^{mo} Sr. J. Ramalho Ortigão.

*Peças de lavatorio — Jarro, garrafa e caixa de es-
covas* (estyllo Luiz XVI).

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Francisco E. Barahona Fragoso.

327 — *Cadeirinha-relogio* (estyllo Luiz XV).

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Conde de Valle Flór.

328 — *Caneca* (estyllo D. João V).

329 — *Moldura para retrato* (estyllo D. João V).

330 — *Bahu de pau santo com applicações de prata.*

Lino (Raul).

331 — *Mantel decorativo para meza de chá.*

332 — *Corpo de vestido bordado e com applicações.*

Maior (José Emygdio).

Discipulo de *Casanova* e *Cristofanetti*, premiado pela *Escola de Paris*.

T. de São Pedro, 35, 1.^o, D.

333 — *Obras de talha em madeira* (estyllo Luiz XIV) —
1,00 × 2,00.

334 — *Relevo em couro* — 0,14 × 0,24.

335 — *Modelo em gesso* (estyllo Luiz XVI) — 1,00 × 0,35.

336 — *Um motivo* (arte nova) — 0,20 × 0,20.

Nery (D. Maria Amelia da Costa)

Discipula de *Carlos Reis*.

Torres Novas.

337 — *Lençol Luiz XV* (bordado) 1,67 × 0,67.

338 — *Um banho* (pyro-gravura) — 0,39 × 0,53.

339 — *Moldura de phantasia* (pyro-gravura) — 0,22 × 0,27.

340 — *Sibilla Cumana* (pyro-gravura).

Oliveira (Joaquim d').

Officina de entalhador — R. Formosa, 272 e 274

341 — *Secretária de senhora e cadeira* (arte moderna).

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Antonio Maria d'Oliveira Bello Junior.

Penha Garcia (Conde).

342 — *Uma pasta em couro lavrado destinado a conter o fac-simile de desenhos de Raphael*, (plano e desenho de **Carlos Reis**, lavôr em couro por **A. Maia**, cantos de prata da officina **Leitão & Irmão**.

343 — *Um cofre de pau santo com ferragens polidas* (plano e desenho de **Carlos Reis**, ferragens das officinas de **Thiago da Silva**, marcenaria de **Pinto de Carvalho**, gravura de **Henry Gris**.

Pinto (José Antonio dos Reis).

R. Nova do Loureiro.

344 — *Moldura renascença* — 0,31 × 0,37.

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Manoel de Sousa Machado.

Pires (D. Carolina Amelia).

Estrada de Campolide.

345 — *Copia de Rubens (existente no Louvre) Henrique IV entregando o governo da França á rainha Maria de Medicis* — 1,15 × 1,25.

Silverio (Francisco).

Discipulo de *José Joaquim Antunes L. Braga*, premiado com medalha de cobre em 1888, de grande merito em 1893, de bronze em Anvers 1894, bronze e ouro, 1900, em Paris.

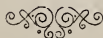
346 — *Bengala* — 180\$000 réis.

347 — *Viola com embutidos em tartaruga, marfim e diferentes madeiras* — 120\$000 réis.

348 — *Viola com embutidos em estylo Luiz XV (diferentes madeiras)* — 75\$000 réis.

349 — *Uma moldura rectangular com embutidos de madeira.*

350 — *Duas photographias de uma mesa de jogo estylo Luiz XVI que esteve na Exposição de Paris de 1900.*



Exposição Ferreira Chaves



Retrato do falecido pintor José Ferreira Chaves



Exposição Ferreira Chaves

351 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. D. Duarte de Alarcão Velasques Osorio.*

352 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Emilia Osorio Cabral.*
Pertencem ao Ex.^{mo} Sr. D. Duarte d'Alarcão Velasques Osorio.

353 — *Flôres.*

354 — *Flôres.*

355 — *Flôres.*

356 — *Flôres.*

Pertencem ao Ex.^{mo} Sr. Francisco Pons Junior.

357 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. José Simões de Almeida.*

358 — *Rosas brancas.*

Pertencem ao Ex.^{mo} Sr. José Simões d'Almeida.

359 — *Collares.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. dr. Silvestre de Almeida.

360 — *Flôres.*

361 — *Gallo e gallinhas.*

Pertencem á Ex.^{ma} Sr.^a D. Beatriz Barbosa.

362 — *Casal de rollas.*

Pertencem ao Ex.^{mo} Sr. José Barbosa.

363 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Augusto Fuschini.*

364 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria R. Joyce Fuschini.*

365 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Octavio Fuschini de Lima Mayer.*

366 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Octavio Fuschini.*

367 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Mafalda Fuschini.*

368 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Fernando Fuschini.*

369 — *Esboçeto do quadro «As nymphas do Mondego».*

Pertencem ao Ex.^{mo} Sr. conselheiro Augusto Fuschini.

370 — *Retratos das meninas Alexandrina Julia de Sousa Mascarenhas e Maria da Conceição Xavier de Magalhães.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Julio Coutinho.

371 — *Retrato da menina D. Juliette Lopes.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Antonio Maria Lopes.

372 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Joaquina Cardoso Barbosa Coelho.*

373 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Thereza Barbosa Coelho.*

374 — *Rosas.*

Pertencem á Ex.^{ma} Sr.^a D. Joaquina Cardoso Barbosa Coelho.

375 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Francisco de Paula Lopes.*

Pertence ao mesmo Ex.^{mo} Sr.

376 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Prospero Lasserre.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Henrique Pinho da Cunha.

377 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. marquez de Rio Maior.*

378 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a marqueza de Rio Maior.*

Pertencem á Ex.^{ma} Sr.^a marqueza de Rio Maior.

379 — *Flôres e fructas.*

Pertence á Ex.^{ma} Sr.^a condessa de Almedina.

380 — *Flôres.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Pedro Antonio Salema Garção.

381 — *Esboçeto do retrato de Mousinho da Silveira existente na camara municipal de Lisboa.*

382 — *Esboçeto do retrato de José Estevam Coelho de Magalhães existente na camara municipal de Lisboa.*

383 — *Pelarganias.*

384 — *Flôres.*

385 — *A cigarra.*

Pertencem ao Ex.^{mo} Sr. Rangel de Lima.

386 — *Flôres.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Eduardo Augusto de Moraes Sarmiento.

387 — *Copo de agua com flôres.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Pocariça.

388 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Amalia de Sá.*

389 — *Flôres.*

Pertencem á Ex.^{ma} Sr.^a D. Amalia de Sá

390 — *Retrato da Ex.^{mo} Sr. D. M. A. S. P.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Alvaro Pereira.

391 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a baroneza do Paço de Lousa.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Barão do Paço de Lousa.

392 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. José Ignacio da Costa.*

393 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Anna Costa.*

Pertencem á Ex.^{ma} Sr.^a D. Anna Costa.

394 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Eugenio Cotrim.*

Pertence ao mesmo Sr.

395 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Antonia de Freitas Mello.*

Pertence á mesma Sr.

- 396 — *Flôres.*
Pertence á Ex.^{ma} Sr.^a Viscondessa de Valmôr.
- 397 — *Malvaiscos.*
- 398 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Francisco J. d'Amorim.*
- 399 — *Retrato.*
Pertencem á Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Luiza Gomes d'Amorim.
- 400 — *Retrato.*
Pertence á mesma Ex.^{ma} Sr.^a
- 401 — *Paysagem.*
Pertence á mesma Ex.^{ma} Sr.^a
- 402 — *Retrato de creança (desenho)*
Pertence á mesma Ex.^{ma} Sr.^a
- 403 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Arthur de Mello.*
Pertence ao mesmo Sr.
- 404 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Carlota de Mello Quintella.*
- 405 — *Rosas.*
Pertencem ao Ex.^{mo} Sr. Augusto Pedro Quintella.
- 406 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Gomes de Amorim.*
Pertence ao Ex.^{mo} Sr. D. Gomes de Amorim.
- 407 — *Flôres.*
Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Ventura da Camara.
- 408 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Elvira de Noronha (Paraty).*
Pertence ao Ex.^{mo} Sr. D. José de Noronha (Paraty).
- 409 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. José Luiz Monteiro.*
- 410 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Leonor Monteiro.*
- 411 — *Flôres pintadas sobre uma bandeja.*
Pertence ao Ex.^{mo} Sr. José Luiz Monteiro.
- 412 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque.*
- 413 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Carmo Mazziotte.*
- 414 — *Dhalias imperiaes.*
Pertence ao Ex.^{mo} Sr. dr. Luiz d'Almeida e Albuquerque.

415 — *Flôres.*

Pertence á Ex.^{ma} Sr.^a D. Carolina Delphim Pereira.

416 — *Retrato de M.^{me} Margoteau Ferreira.*

417 — *Retrato de menino Margoteau Ferreira.*

418 — *O pobre rabequista* (copia d'uma cabeça de estudo para o quadro de José Ródrigues).

419 — *Flôres.*

Pertencem ao Ex.^{mo} Sr. Margoteau Ferreira.

420 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Freitas de Oliveira.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Guilherme de Freitas Oliveira.

421 — *Rosas.*

Pertence á Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

422 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Sofia Rodrigues Mattos Chaves.*

423 — *Pionias e rosas.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. dr. Mattos Chaves.

424 — *Pionias.*

Pertence ao Ex.^{mo} Sr. J. V. Salgado.

425 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Assis.*

426 — *Flôres.*

427 — *As nymphas do Mondego.*

428 — *Carro de mão com vasos de flôres.*

429 — *Pionias n'um vaso.*

430 — *Paysagem.*

431 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Angela Bregaro de Bulhões.*

432 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Gloria Bregaro de Bulhões Chaves.*

433 — *Retrato do pintor José Ferreira Chaves.*

434 — *Envergonhada.*

435 — *Na cosinha.*

- 436 — *Flór de castanheiro da India n'um vaso.*
 437 — *Flóres pintadas n'uma bandeja.*
 Pertencem á Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Gloria Bregaro de Bulhões Chaves.
- 438 — *Marinha.*
 Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Luciano Martins Freire.
- 439 — *Flóres.*
 Pertence a Madame Schindler.
- 440 — *Retrato do Ex.^{mo} Sr. Jorge Camelier.*
 Pertence á Ex.^{ma} Sr.^a D. Adelaide Pereira Camelier.
- 441 — *Pandeiro.*
 Pertence á Ex.^{ma} Sr.^a Condessa de Porto Brandão.
- 442 — *Flóres.*
 Pertence ao Museu Nacional de Bellas Artes.
- 443 — *Flóres.*
 Pertence á Ex.^{ma} Sr.^a Viscondessa de Valmôr.



NOTAS BIOGRAPHICAS

acêrca do pintor

José Ferreira Chaves





JOSÉ FERREIRA CHAVES

1838-1899

CONHECI-o em 1886. O acaso da sorte fez que nos encontrassemos na Camara de Lisboa, onde eu entrei como vereador da fazenda municipal, sendo elle chefe da repartição de contabilidade.

Até então, nunca nos haviamos avistado, nem admira, se eram tão differentes as nossas espheras d'actividade. Além d'isso, entre as grandes affinidades de character, que em breve de nós fizeram dois sinceros amigos, uma existia, que não facilita relações sociaes: a tendencia para o isolamento, certa rudeza de character que ás vezes é a concentração das almas amovaveis no goso intimo de elevados e sinceros sentimentos...

Por dever de cargo approximámo-nos.

Era mister reorganisar as finanças municipaes. Dias e noites, seguidamente, passámos n'esta ardua tarefa; ora, o trabalho intellectual em commum é o mais rapido e seguro meio de ligar os espiritos pela nitida comprehensão reciproca, que é a base de uma racional e solida amisade.

O chefe da contabilidade era excellente empregado. Assiduo, intelligente, conhecedor do seu officio, paciente com as minhas exigencias de trabalho, mais paciente ainda com as minhas noitadas... discutindo com serenidade, mas sustentando e fazendo vingar as proprias idéas, sem consideração de hierarchia, delicado e obsequiador, mas guardando sempre aquella linha e hombridade de character, que são a expressão visivel dos espiritos superiores, José Ferreira Chaves conquistou depressa a minha profunda e verdadeira consideração, porta dourada por onde entra depois a amisade.

Assim, passaram semanas. Um dia, segundo o costume, combinava eu com elle a distribuição do nosso trabalho.

— «No domingo é impossível, accudiu o Chaves, tenho de acabar os quadros para a Camara Municipal, já um pouco atrazados...

— «Quaes quadros? perguntei eu com certo espanto, suppondo que no habil guarua-livros poderia apenas esconder-se um modesto amator...

— «Os retratos de José Estevão e de Mousinho da Silveira para a sala das sessões, explicou o Chaves.

— «O que, exclamei eu, ao lado do marquez de Pombal do Lupi?! Então, é um grande pintor?

O Chaves encolheu ligeiramente os hombros e sorriu.

Ora, aqui está, como eu soube que José Ferreira Chaves era esse grande pintor.

E no dia seguinte fui ver os dois soberbos retratos, que só por si, quando mais não existisse, dariam nome ao glorioso artista.

*

* *

Depois, tive muitas occasiões de bem o apreciar na sua alma e na sua obra.

Grande alma, singela e boa, artisticamente fina na expressão dos sentimentos, desconfiada um pouco, ás vezes com deliciosas susceptibilidades, especie de mystico ciume por dedicações merecidas, que apenas manifestam espiritos de fina tempera... pois só as superficies brilhantes e polidas se embaciam com extrema facilidade...

Apreceiei-o na modestia da vida intima, n'esses pequenos actos simples, espontaneos, que são a sincera manifestação da essencia pura da alma humana.

Sim, porque a delicada Psyche que em nós habita, esse mysterioso ser que nós sentimos no fundo do nosso organismo, essa intelligencia divina, essa grande artista das idéas e dos sentimentos, tambem gosta dos entusiasticos applausos do mundo para as suas bellas e estudadas situações dramaticas! Não fóra ella artista...

Nas grandes scenas da vida Psyche é sempre genial actriz; não será ali que se conseguirá estudar-lhe a delicada essencia. Nos actos simples, modestos, quasi involuntarios, n'esses é que se podem fixar rapidamente e com verdade as qualidades sinceras e fundamentaes do nosso espirito.

Além d'isso, que profunda bondade engrandecia esse homem, d'essa que faz o bem e não deseja ser agradecida!

Quantas vezes, sabiam n'ó apenas os mais intimos, elle ia praticar essa caridade modesta e escondida, que é sobre a terra a quint'essencia do amor divino, e com a sua voz serena e ligeiramente rude, em que se distinguiam inflexões attraentes e carinhosas, ameaçava de não voltar... se o acto fosse conhecido! Santa creatura, meu pobre amigo!

Assim, julgo eu, durante algum tempo nos observámos e estudámos e um dia, sem o exprimirmos nem por palavras nem por gestos, sem o pensarmos talvez, como dois *ursos*... deitámo-nos a gostar um do outro — profundamente...

*

* *

E agora a sua obra...

Excellent resolução foi a de reunir n'uma sala a exposição dos trabalhos de Ferreira Chaves. Assim, prestou-se justa homenagem á memoria do fallecido e querido mestre, e proporcionou-se ao publico o ensejo de estudar e admirar uma pagina completa da nossa arte.

As vantagens de concentrar, quanto o permitem as circumstancias, as obras do mesmo auctor é hoje reconhecida. A comparação facil d'estas obras, a apreciação rigorosa da evolução progressiva na intelligencia e no saber, as transformações no estylo e no colorido, dão ao observador estudioso perfeita comprehensão da individualidade artistica. Os quadros, por assim dizer, completam-se, explicam-se, constituem uma unidade de criação, que define com extremo rigor e clareza o talento ou o genio do respectivo artista.

A experiencia propria demonstrou-me este facto. Grande admirador de Murillo, que facilmente pude apreciar tantas vezes nas preciosas vinte e cinco télas do pequeno museu de Sevilha e no grande numero de quadros do genial mestre, espalhados na caracteristica, bella e artistica cidade, a pouco e pouco o meu espirito o foi levantando ao logar primacial na eschola hespanhola. Até então, vira eu as obras de Velasquez dispersas nas galerias do esplendido museu de Madrid; este anno, porém, encontrei reunidos n'uma sala os melhores quadros do grande pintor, que por um acaso da sorte não nasceu portuguez.

A revelação foi rapida, a impressão profunda; o genio

transcendente de Velasquez manifestou-se-me com offuscante brilhantismo na colossal belleza e na perfeita unidade das suas obras. Ao meu lado, um amator, joven artista sem duvida, soltou esta phrase de sincero enthusiasmo: *eis o maior pintor do mundo!*

- Devo observar que era francez...

A collecção completa dos quadros de Ferreira Chaves não é muito grande. O mestre portuguez produziu relativamente pouco. Não admira, nunca foi de molde para desenvolver trabalho e competencias o nosso *meio* artistico.

Entre nós, foi sempre acerba a critica, como se os artistas se reproduzissem tanto que estivesse indicada a selecção! A nossa critica, em geral, não acalenta, nem incita, não sei porquê, entristece e desanima. Feitios...

Alem d'isso, a falta de protecção faz considerar entre nós a arte como meio seguro de viver de gloria, quando a concedem, e de morrer de fome. As fortunas particulares são pequenas, duvidoso o gosto, porque a educação publica e particular n'este sentido é assás incompleta. O Estado não tem recursos, e os nossos estadistas á força de desenvolverem certas faculdades intellectuaes, deixaram atrophiar as estheticas. Por tudo isto, os artistas portuguezes, em regra, pensando na arte, teem egualmente de cuidar da vida.

Sem duvida, hoje a critica é ás vezes ainda cruel; mas perdeu um pouco a acção, tendo-se alargado a respectiva esphera. As viagens, as visitas aos museus estrangeiros, vão lentamente formando o gosto publico; os nossos pintores, em maior numero e em geral havendo estudado os grandes mestres em Florença, em Paris, em Madrid, teem promovido incontestavelmente um renascimento artistico no paiz; os ricos começam a comprar e a encomendar quadros, uns por moda, outros por prazer. Atrazado e teimoso, mantem-se apenas o Estado...

Ora, ha cincoenta annos, quando Ferreira Chaves começou, bem peores eram as condições do *meio* artistico. Assim, o homem que pelas suas excepçionaes faculdades e aptidões se devia exclusivamente entregar ao culto e á pratica da arte, teve de ir procurar as garantias da existencia no canto de uma secretaria, onde eu o fui encontrar ainda trinta annos depois!

Chega a gente a não comprehender como assim se póde continuar a ser artista!

- Gastar o melhor da vida, os annos da mais pujante activi-

dade intellectual e physica, a paciencia e o gosto, ás horas de melhor luz, no fundo de um gabinete a amontoar algarismos, não para a resolução de altos problemas mathematicos, porque esses emfim tambem ás vezes teem arte e até certa poesia, mas a dispoz-os em columnas symetricas, cerradas, monotonas de *deve* e *haver*, e conservar-se pintor e produzir bons quadros, por Deus, para isso é necessario ter muito talento e poderosa organização artistica!

Em geral, os pintores teem durante a vida differentes *maneiras* e até successivos estylos; corresponde o facto á evolução natural da intelligencia e á formação lenta do saber. Murillo no primeiro periodo, quando pintava, para viver, as telas de exportação para a America, manifesta o colorido frouxo e a dureza, embora menos accentuada, do seu mestre João de Castillo, é o seu primeiro estylo; depois, a influencia de Velasquez, sobretudo a da brilhante eschola flamenga estudada nas ricas collecções dos reis de Hespanha, adoça-lhe a dureza e aviva-lhe o colorido, é o seu segundo estylo; emfim, assimilando os melhores elementos da arte profundamente estudada, o grande mestre produz essa pintura espiritual, de um colorido doce e vivo, madonas e santos de belleza humana de que se evolvam puros e mysticos sentimentos; é a culminancia do genio, a sua obra original, a *maneira* vaporosa, o seu terceiro estylo.

Ferreira Chaves deve ser tambem apreciado principalmente na sua ultima phase, nas suas flores e nos seus fructos e nos retratos, seus generos predilectos.

A alma do pintor devia arrastal-o para as flores, porque entre as flores e a bondade, flôr d'alma tambem, existem intimas correlações...

Não podia o mestre portuguez haver tentado outros generos de superior concepção e de mais grandioso trabalho? Em vida contestaram-lhe esse valor...

Pois bem, depois de morto, quando já nada impede a justiça, vejam esse esboço das Nymphas do Mondego e o respectivo quadro, apenas começado, e por esses traços de verdadeiro talento avaliem a sciencia do pintor e a inspiração do artista.

Ah, quantas vezes eu — quantas vezes! — pedi, instei com elle para terminar aquelle quadro, que seria hoje uma gloria para a arte portugueza; e elle respondia-me: *ha de acabar-se...* Acabou elle, tinha de ser...

Eu não sou na arte um critico, nem cousa alguma. A

arte subjuga-me, exalta-me, ás vezes não a comprehendo, mas enamora-me. É como as mulheres bonitas; a gente gosta d'ellas ás vezes sem saber porquê... e não precisa que lh'o expliquem; por isso, não leio muito os criticos de arte, nem tento impôr a alguém as minhas criticas.

Sinto, como sinto; gosto, quando gosto; e podem gritar á vontade que tal *maneira*, tal *estyllo*, ou tal *processo*, é melhor, porque eu vivo dos meus sentimentos e das minhas idéas e não as peço a ninguem...

As flores e os fructos de Ferreira Chaves dão-me a impressão nitida dos naturaes, logo, são excellentes. A natureza ha de ser sempre a suprema expressão da arte nas fórmãs e no colorido. Digam ao *modern-style*, essa explosão ridicula de coisas feias, detractor sem talento do antigo genio grego, expressão formalista da ausencia de idéas, que encontre á grande arte outra origem e outro modelo?!

Nos retratos, Ferreira Chaves distingue-se por qualidades superiores.

Sem duvida, a primeira exigencia de um retrato é a parecnça, n'este sentido o artista é inexcedivel. Correctissimo no desenho, o seu colorido é brilhante, vigoroso e vivo; ha carnes que palpitam, estofos que se apalpam, rendas que o ar agita...

Embora seja difficil classificar as obras de um mestre, emquanto a mim, entre os seus melhores retratos devem apresentar-se os da Ex.^{ma} Sr.^a D. Emilia Osorio de Alarcão, de José Estevam e de Mousinho da Silveira, existentes na Camara de Lisboa e que esta não deixou expôr... o da sogra do pintor, o de sua mulher... e basta apontar estes entre outros para cobrir de gloria o artista.

O primeiro retrato, acima citado, é na realidade um verdadeiro quadro, que, manifestando as qualidades fundamentaes do mestre na belleza do colorido e na perfeição dos estofos, dá completa e perfeita a impressão do espaço, tão excellente é a perspectiva e tão sabia a gradação dos tons e das sombras.

A esta impressão profunda do espaço, que se observa accentuadamente nos quadros de Velasquez, chamou um critico celebre a *pintura do ar*. Para bem medir o rigor d'esta phrase, é preciso ver, por exemplo, o celebre retrato equestre de Filippe IV de Hespanha, terceiro de Portugal. A campina e o céu, sobre que se projecta o retrato, são reaes, existem; entre essa campina immensa e o céu infinito *sente-se* a atmospherã. E' extraordinario!

E mal se comprehende o segredo da sciencia, ou a intuição do genio, que podem produzir tão admiravel phenomeno. Assim Velasquez é definido como o grande *pintor do ar*.

Eis a impressão que eu sinto tambem deante d'esta bella obra de Ferreira Chaves.

N'um escripto d'esta natureza, é impossivel analysar um a um os trabalhos do mestre, quando muito pôde desejar-se produzir uma synthese clara, embora curta, das suas qualidades fundamentaes.

O mestre merecia mais alguma cousa, bem sei; mas se as aptidões me faltam, sobeja-me a saudade; essa, offereço-a eu á memoria do meu pobre amigo e estou certo que elle me perdoará...

*

* *

E escrevendo, escrevendo, esqueci-me de que isto devia ser tambem um artigo biographico, mas se eu odeio as biographias...

Que valor teem, com effeito, os accidentes sociaes da vida humana?

Emfim... José Ferreira Chaves era transmontano e natural de Chaves.

Veiu para Lisboa aos 11 annos e estudou depois pintura com o grande pintor portuguez Angelo Lupi.

Foi Vice-Presidente da Academia Real das Bellas-Artes e academico de merito. O governo conferiu-lhe o gráo de Cavalleiro da Ordem de S. Thiago, no que, em verdade, demonstrou haver sido com elle assás parcó em distincções honorificas.

Por morte de Angelo Lupi, em 1881, o discipulo amado teve a gloria de succeder ao mestre na regencia da cadeira de pintura historica, que occupou até 1897. O facto d'esta successão indicaria logo o valor pessoal e a auctoridade artistica, que já n'essa época eram justamente attribuidos a Ferreira Chaves.

O seu ensino paternal, intelligente e solícito, em que elle sabia alliar as altas e boas qualidades do seu admiravel espirito aos conhecimentos mais profundos e completos da arte, creou-lhe amigos sinceros nos discipulos, e deu ao paiz grandes artistas. Entre estes discipulos e amigos de Ferreira Chaves bastará citar os nomes laureados de Salgado, o discipulo dilecto, Luciano Freire, Conceição e Silva, Adolpho Rodrigues, Ferreira da Costa, Espirito Santo Oliveira...

Pelo valor dos discipulos pode inferir-se o do mestre, quando as suas proprias obras o não demonstrassem.

Socrates, o grande philosopho e moralista, — e a moral sendo a sciencia do bem é tambem uma arte, — teve profunda e larga acção sobre a civilisação brilhantissima da Grecia n'esse período famoso, que ainda hoje é lembrado e conhecido: *o seculo de Pericles*.

Pois o grande moralista não deixou uma só obra, nem escreveu uma só linha que, pelo menos, chegassem á posteridade; foram os seus discipulos que eternisaram os seus pensamentos de belleza e as suas palavras de virtude.

De facto, para demonstrar a grandeza do moralista bastaria o seu primeiro e querido discipulo: Platão, o philosopho divino.

*

* * *

Assim, eu deixei descriptas em ligeiros traços a expressão moral e a feição artistica do amigo... para sempre immerso na sombra...

Na sombra?!... ou na luz divina que para alguns de nós tambem ha de brilhar um dia, porque eu creio, eu sinto, que a Justiça Eterna que enche o espaço infinito, essa alma universal, não deixará reduzir ao nada os espiritos, que sobre a terra se infloraram de amor e de bondade.

Elle era um d'esses... viverá eternamente...

Lisboa, 11 de maio de 1901.

AUGUSTO FUSCHINI.

INDICE

Índice dos expositores

Almedina (D. Luíza Guedes de Figueiredo Abreu)	17 e 43
Almeida e Silva (José de)	17 e 41
Almeida sobrinho (José Simões d')	31 e 45
Amaral (Ferreira do)	18
Avellar (D. Virginia dos Santos)	43
Avila (Arthur Lobo d')	49
Azevedo (Clotilde Feio Soares de)	18
Bandeira (Laura Souvinet)	43
Batalha Reis (M. ^{me} Zoé Wauthélet)	18
Brandão (Augusto Paschoal Correia)	50
Bordallo Pinheiro (D. Maria Augusta)	49
Cardoso (Arthur Alves)	18
Campos (Alfredo Maria da Costa)	33
Carneiro (Belmiro)	18
Carvalho (Emilio da Silva)	50
Castro (Raphael da Silva)	34
Casa da Moeda	50
Ceia (Bemvindo Antonio)	19
Christino da Silva (João Ribeiro)	19
Colaço (Jorgo)	19 e 47
Columbano Bordallo Pinheiro	41
Cristoffanetti (Giovani Baptista)	50
Condeixa (Ernesto Ferreira)	20
Costa Motta (Antonio Augusto)	31

Costa Motta subrinho (Antonio Augusto).....	31
Couto (Antonio do)	33
Dantas (João)	20
Dusmet (José de Romero).....	37
Eisenbart (Helena)	52
Escola Industrial Affonso Domingues.....	51
Freire (Luciano)	20
Galhardo (João Carlos)	21
Gameiro (Alfredo Roque)	37
Gil (Francisco)	21
Guedes (Alfredo).....	38
Gouvêa (Alberto R. Ayres de)	21 e 44
Greno (Adolpho Cesar de Medeiros)	22
Greno (D. Josefa Garcia).....	22
Guedes (Pedro)	22
Gyrão (José de Sousa Moura).....	22
Hendricks (M. ^{me} Rosa Francesca)	32
Lallemant (Luciano).....	38 e 45
Laver (D. Izabel Arenas de Lima).....	23
Leitão & Irmão	53
Leite (José).....	23
Lino (Raul)	34 e 53
Lopes (Adriano de Sousa).....	23 e 44
Lopes (D. Emilia Sequeira).....	23
Lopes (D. Henriqueta Sequeira)	23
Loureiro (José dos Reis).....	45
Machado (Alvaro Augusto).....	34
Malhõa (José).....	24
Maior (José Emygdio)	53
Marques (D. Branca Assis)	24
Marques d'Oliveira (João).....	24
Massau (Adolpho).....	24
Mattoso da Fonseca (João Guilherme).....	44
Mello (David)	25
Mello Junior (Thomaz)	25

Moraes (Alfredo Januario).....	38
Munró (D. Fany)	25
Nery (D. Maria Amelia da Costa)	54
Normsley (D. Emily Susannah).....	26 e 38
Norte Junior (Manoel Joaquim)... ..	35
Oliveira (Joaquim).....	54
Palmella (Duqueza de).....	32
Parente (Francisco Carlos)	35
Parente (Francisco Soares)	36
Penha Garcia (Conde)	54
Pinto (Mannel Henrique).....	26
Pinto (José Antonio dos Reis).....	54
Pires (D. Carolina Amelia)	55
Plantier (M. ^{elle} Marie Paule)	44
Porfírio (Joaquim).....	41
Prado (Condessa do).....	38
Ramalho (Antonio)	26, 39 e 42
Rato Junior (José Moreira)	32
Reis (Carlos).....	26
Ressano (Arnaldo).....	47
Ribeiro Arthur (Bartholomeu S.)	39
Ribeiro Junior (José Nunes)	26
Roldan (Manuel)	39
Salgado (José Velloso).....	27
Santos Braga (D. Emilia Adelaide dos)	27 e 44
Santos (Francisco dos).....	32
Santos Junior (José Antonio dos).....	27
Saude (Antonio Manuel da).....	27
Silverio (Francisco).....	55
Silva (D. Sophia Rosa da).....	42
Silva Junior (Candido da).....	28
Silva (J. G. Santos) (Alonso)	48
Simões (D. Maria Vianna).....	28
Sistello (Viscondessa de).....	28
Sobral Fernandes (Constantino Alvaro).....	28

Sousa (Alberto)	40
Sousa Pinto (José Julio de).....	42
Teixeira (Francisco).....	40, 44 e 48
Trigoso (João de Mello Falcão).....	29
Vaz (João).....	29

Exposição Ferreira Chaves -

Pag. 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Biographia do pintor José Ferreira Chaves

Pag. 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74.



Ilustrações



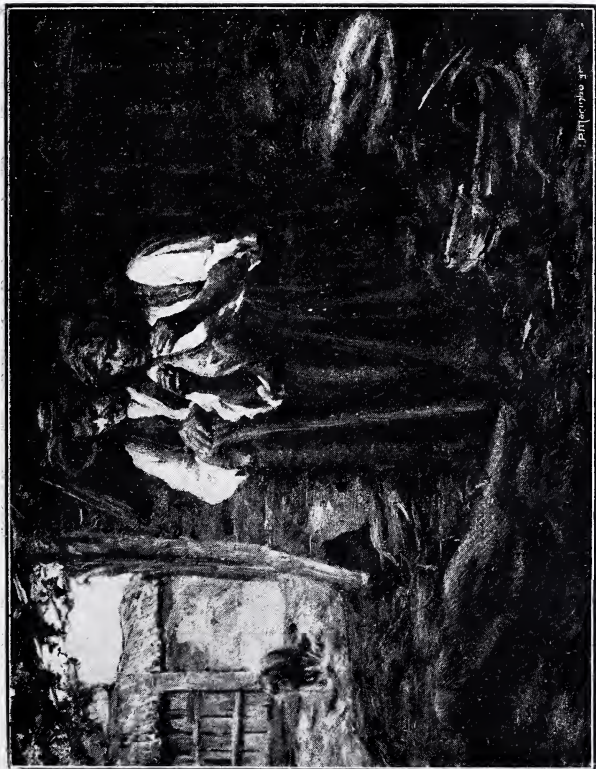
Almeida e Silva (José de) *Retrato de minha filha Leonor*



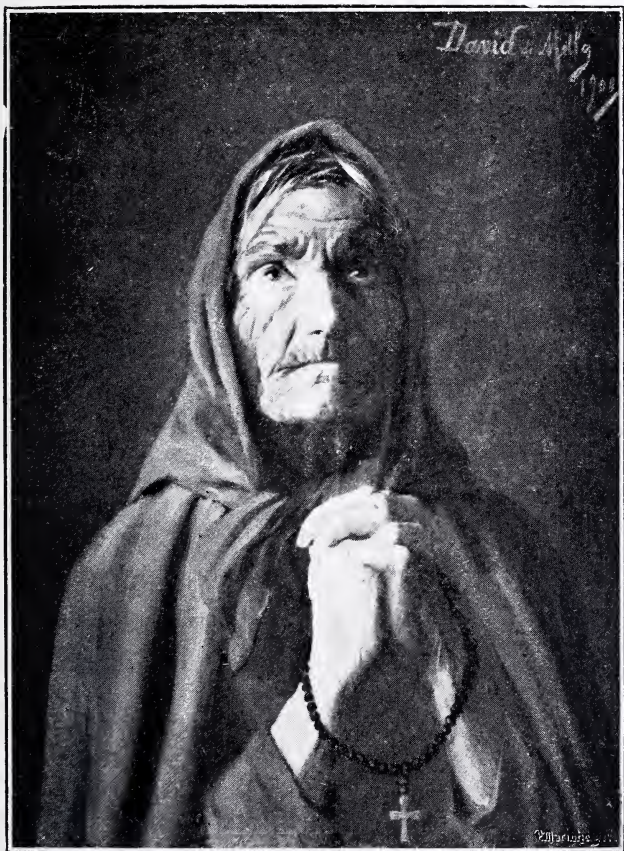
Colaço (Jorge) — *Um nomada*



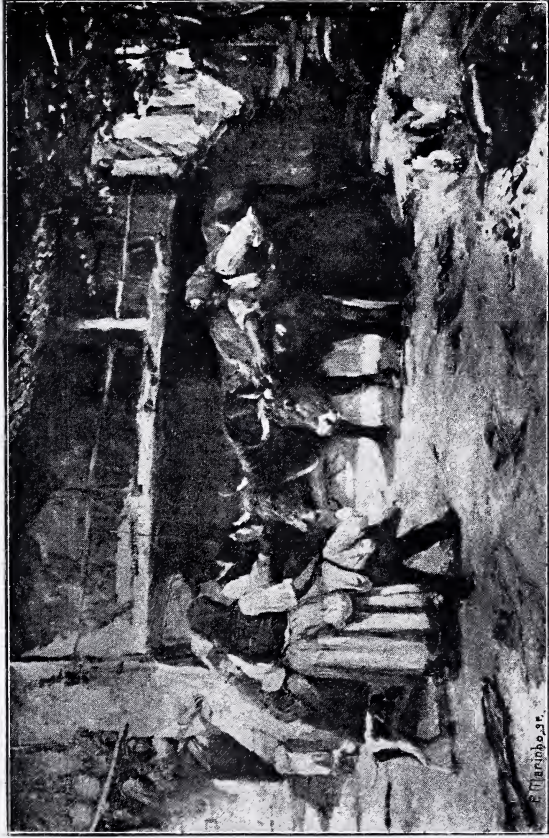
Lopes (Adriano de Sousa)
—... engano d'alma ledo e cego



Malhóa (José) — *Uma desgraça*

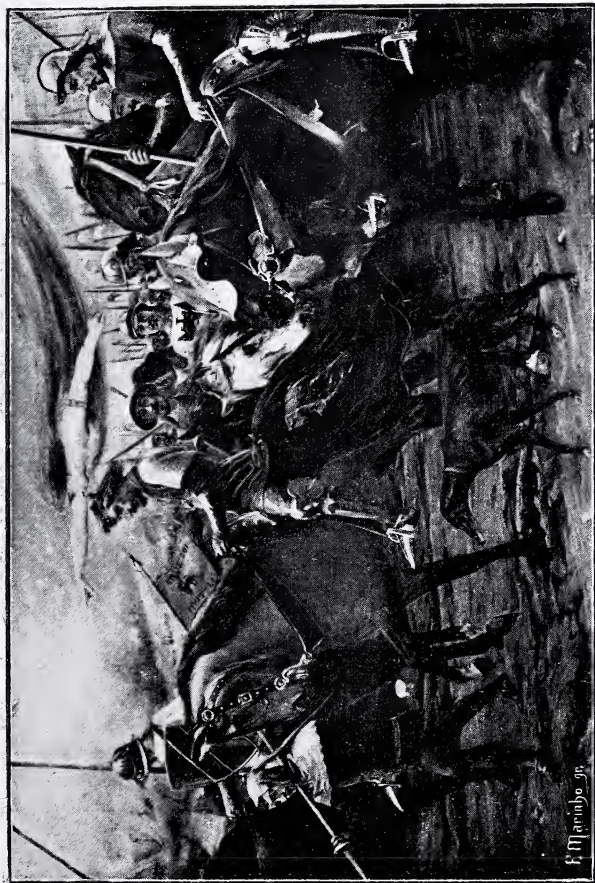


David de Mello - *A rezar*

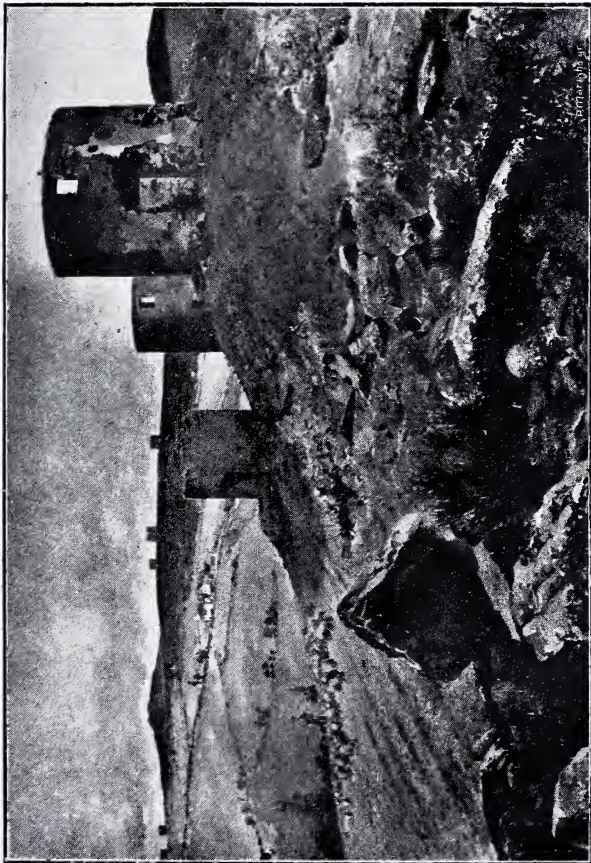


Pinto (Manuel Henrique) -- *Chegada da feira*

E. Marinho, sr.



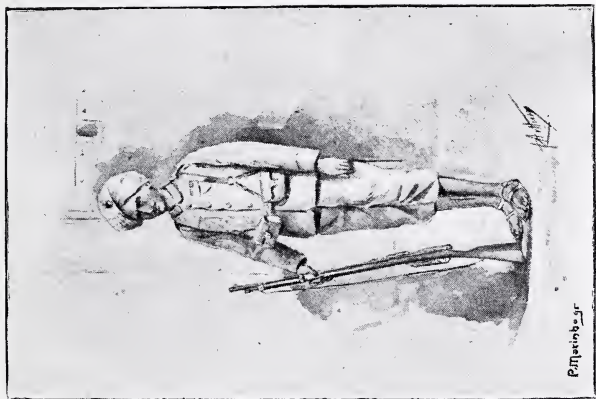
Sobral Fernandes (Constantino Alvaro)
— *A peste expulsa os Castelhanos do Cerco de Lisboa (1385)*



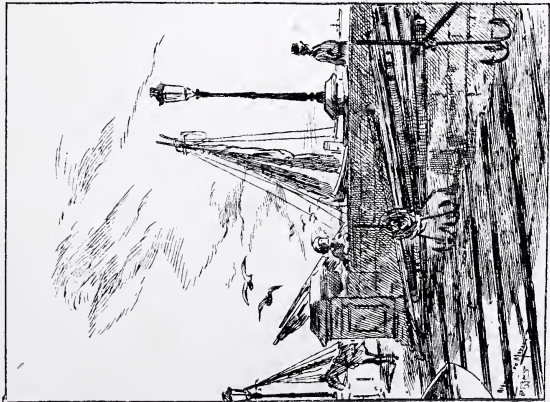
Gameiro (Alfredo Roque) — *Os moinhos do penedo*



Guedes (Alfredo)
— *Retrato de Miss Marcden*



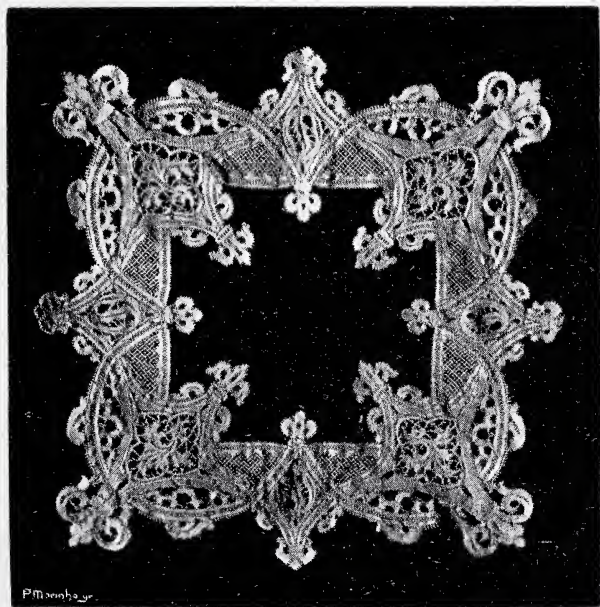
Ribeiro Arthur (Bartholomeu S.)
— Soldado indígena (India)



Moraes (Alfredo Januario)
— Caes das columnas

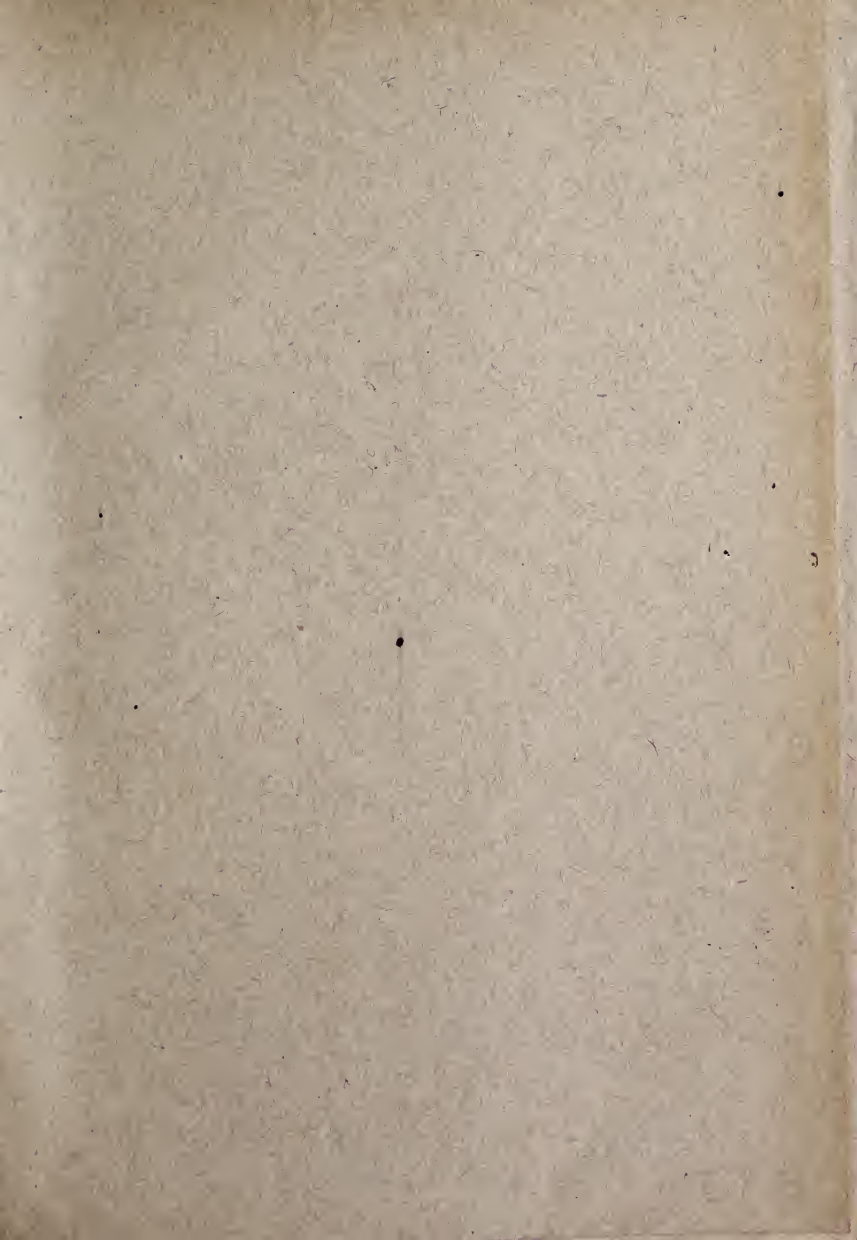


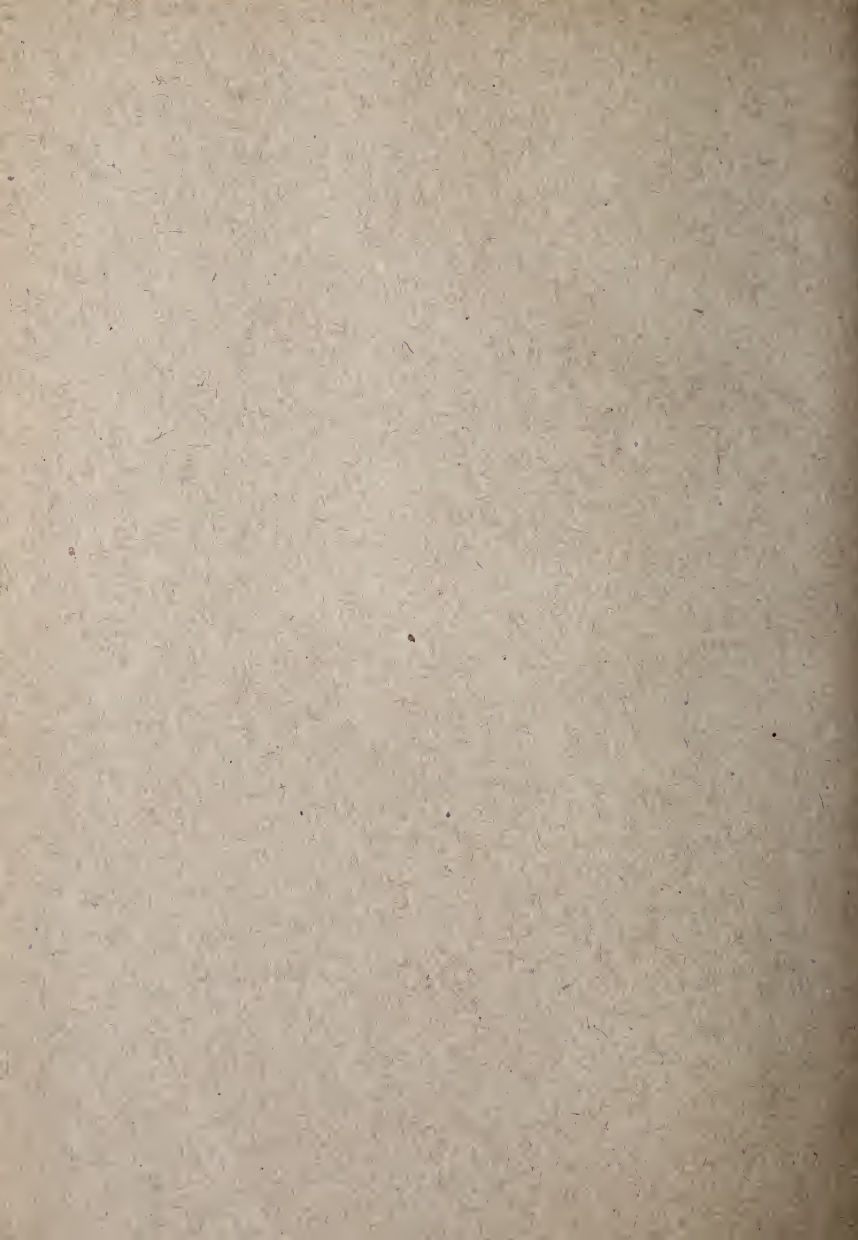
Ramalho (Antonio) — *O actor Ferreira da Silva*
(*no Velho Thema*)



Pinheiro (D. Maria Augusta Bordallo) — *Lenço golhico*









GETTY RESEARCH INSTITUTE



3 3125 01008 8025

